

| | |
|--|---|
| ID | 2913 |
| Unidade Curricular | Avaliação Educacional |
| Regente | José Manuel Fragoso Alves Diniz |
| Objectivos | <p>Analisar o papel central da avaliação no processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Compreender e reconhecer os pressupostos teóricos e práticos da interdependência do conceito de avaliação com as teorias de aprendizagem com as teorias curriculares, com as concepções de educação de Educação Física e com os modelos de ensino.</p> <p>Analisar os propósitos e efeitos da Avaliação PARA a aprendizagem, DA aprendizagem e COMO aprendizagem.</p> <p>Compreender a dimensão do objeto de avaliação em Educação Física.</p> <p>Compreender os fatores-chave da avaliação para a melhoria da aprendizagem.</p> <p>Compreender os fatores inibidores da avaliação na melhoria da aprendizagem.</p> <p>Compreender os elementos fundamentais do processo de feedback e o seu impacto na aprendizagem.</p> <p>Compreender a autoavaliação e autorregulação das aprendizagens, como elementos essenciais na melhoria da aprendizagem.</p> <p>Reconhecer o impacto da avaliação sumativa nos alunos e na motivação para aprender.</p> <p>Interpretar evidências e formular um juízo de valor com base em referenciais.</p> <p>Construir tarefas "autênticas" de suporte à avaliação.</p> <p>Compreender a observação direta como prática preferencial na recolha de evidências em Educação Física: requisitos, modelos e técnicas.</p> <p>Conceber e construir instrumentos de avaliação: requisitos pedagógicos e técnicos.</p> <p>Construir instrumentos de registo adequados aos objetos e aos objetivos da avaliação.</p> <p>Construir e/ou analisar criticamente protocolos de avaliação formativa e/ou sumativa, tomando por referência os documentos curriculares orientadores (Programas de Educação Física).</p> <p>Analisar os resultados da avaliação com vista à melhoria da aprendizagem</p> <p>Identificar e reconhecer os erros a evitar na avaliação das aprendizagens.</p> <p>Analisar textos no domínio da avaliação, mobilizando e integrando conhecimentos para dar respostas a problemas do quotidiano profissional do professor de Educação Física.</p> |
| Conteúdos Programáticos em Syllabus | <p>A evolução do conceito de avaliação por via da evolução das teorias de aprendizagem e do currículo.</p> <p>Propósitos da avaliação para as aprendizagens, da aprendizagem e como aprendizagem.</p> <p>Concepções de professores e alunos sobre a avaliação formativa e sumativa.</p> <p>Princípios gerais da avaliação formativa e sumativa e sua relação com o ensino e a aprendizagem.</p> <p>A avaliação como suporte das decisões de planeamento em Educação Física e da regulação das aprendizagens dos alunos: a avaliação inicial; o protocolo de avaliação inicial - pressupostos e metodologia; o planeamento da avaliação formativa.</p> <p>Os princípios e os pressupostos da avaliação sumativa, tomando por referência os Programas de Educação Física.</p> <p>Os fatores chave da avaliação na melhoria da aprendizagem.</p> <p>Os fatores inibidores da avaliação na melhoria da aprendizagem.</p> <p>O processo de feedback em Educação Física e seu impacto na aprendizagem.</p> <p>A autoavaliação e autorregulação das aprendizagens em Educação Física.</p> <p>O objeto de avaliação em Educação Física e sua relação com as teorias de aprendizagem e concepções de Educação Física.</p> <p>Construção de referenciais (no âmbito da avaliação formativa e sumativa) e seus princípios: articulação entre o currículo e avaliação; enfoque no desenvolvimento de competências; enfoque naquilo que o aluno É capaz de fazer (pontos fortes); transparência e clareza; respeito pelo ecletismo e desenvolvimento multilateral; respeito pela flexibilização de percursos formativos.</p> <p>Referências para a definição do sucesso em Educação Física e seus aspetos operacionais.</p> <p>Decisões tomadas no seio do departamento de Educação Física relativas à avaliação.</p> <p>A concepção de tarefas autênticas de suporte à avaliação.</p> <p>A observação direta em contexto de ação.</p> <p>A construção de instrumentos de avaliação e de sistemas de registo.</p> <p>A construção de protocolos de avaliação sumativa e formativa.</p> <p>A análise dos resultados com vista à identificação de problemas na aprendizagem.</p> |

Avaliação

A aprovação na disciplina pode ser obtida por dois processos: (1) em regime de “avaliação contínua” ou (2) em exame final.

(1) Avaliação contínua - O estudante que obtenha classificação igual ou superior a 10 valores está aprovado na cadeira. O estudante que obtenha uma classificação inferior a 9,5 valores ou não cumpra todas as tarefas de avaliação propostas ou não cumpra os requisitos mínimos de assiduidade, será sujeito a exame final. As tarefas de avaliação podem incluir: trabalhos de grupo; trabalhos individuais; testes escritos; ou apresentações.

A classificação final obtida na disciplina será obtida através da seguinte fórmula:

60% da média das classificações obtidas nas tarefas de avaliação realizadas em grupo + 40% da média das classificações obtidas nas tarefas de avaliação realizadas individualmente.

(2) Exame final - o estudante que obtenha classificação igual ou superior a 10 valores está aprovado na disciplina. O estudante que obtenha classificação inferior a 10 valores mas superior a 7,5 valores será sujeito a uma prova oral onde terá de obter, no mínimo 9,5 valores para ser aprovado na cadeira.

Programas de Educação Física

Araújo, F. & Diniz, J. (2015) Hoje, do que falamos quando falamos de avaliação formativa? In Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física, pp.41-52

Andrade, H. (2010). Students as the definitive source of formative assessment: academic self-assessment and self-regulation of learning In H. Andrade e G. Cizek (eds). Handbook of Formative Assessment. (pp. 90-105) New York: Routledge.

Assessment Reform Group [ARG] (2006) The role of teachers in the assessment for learning. <http://www.aaia.org.uk/afl/assessment-reform-group/>

Assessment Reform Group [ARG] (2002). Assessment for Learning: 10 principles. Cambridge: University of Cambridge Faculty of Education. <http://www.aaia.org.uk/afl/assessment-reform-group/>

Assessment Reform Group [ARG] (1999). Assessment for Learning - Beyond the black box. Cambridge: University of Cambridge, Faculty of Education. <http://www.aaia.org.uk/afl/assessment-reform-group/>

Association for Achievement & Improvement Through Assessment [AAIA] (s/d) Self Assessment. www.aaia.org.uk

Black, P. & Wiliam, D. (2006). Assessment for Learning in the classroom. In J. Gardner (Ed.). Assessment and Learning. (pp. 9-25) London: Sage.

Black, P. & Wiliam, D. (1998). Inside the Black Box: Raising Standards Through Classroom Assessment . Phi Delta Kappan, 80(2), 139-148.

Black, P., Harrison, C., Lee, C., Marshall, B. & Wiliam, D. (2004). Working inside the black Box - Assessment for learning in the Classroom. Phi Delta Kappan 86(1). 8-21 <http://www.kappanmagazine.org/content/86/1/8.full.pdf>

Boggino, N. (2009). A avaliação como estratégia de ensino. Avaliar processos e resultados. Sísifo Revista de Ciências da Educação, 9, 79-86.

Bom, L., Pedreira, M., Mira, J., Carvalho, L., Cruz, S., Jacinto, J., Rocha, L., & Carreiro da Costa, F. (1990). A elaboração do Projecto de programas de Educação Física. Revista Horizonte 6(35), 1 – 9.

Butler, S., & Hodge, S. (2001). Enhancing Student Trust Through Peer Assessment in Physical Education. Physical Educator, 58 (1), 30-41

Carvalho, L. (1994). Avaliação das Aprendizagens em Educação Física. Boletim Sociedade Portuguesa Educação Física, 10/11, 135-151.

Chen, W. (2005). Examination of curricula, teaching practices and assessment through National Standards. Physical Education & Sport Pedagogy, 10 (2), 159-180.

Earl, L., & Katz S. (2006). Rethinking classroom assessment with purpose in mind. Western and north curriculum partnership. Retirado de <http://www.wncp.ca/english/subjectarea/classassessment.aspx>

Fernandes, D. (2009). Avaliação das aprendizagens em Portugal: investigação e teoria da atividade. Sísifo Revista de Ciências da Educação. 9, 87-100.

Fernandes, D. (2005). Avaliação das Aprendizagens: desafios às teorias, práticas e políticas. Cacém: Texto Editores.

Harlen, W. (2005) Teachers' summative practices and assessment for learning - tensions and synergies. Curriculum Journal, 16:2, 207-223 DOI: 10.1080/09585170500136093

Hattie, J., & Timperley, H. (2007). The power of feedback. Review of Educational Research, 77(1), 81-112.

Hay, P. (2006). Assessment for Learning in Physical Education In D. Kirk, D. McDonald & M. O'Sullivan (eds.) International Handbook of Research in Physical Education. (pp. 312-325). London: SAGE.

Hay, P., & Penney, D. (2009b). Proposing conditions for assessment efficacy in physical education. European Physical Education Review. 15 (3), 389-405.

Hay, P., & Penney, D. (2013). Assessment in Physical education: a sociocultural perspective. London: Routledge.

Hill, G., & Miller, T. (1997). A comparison of peer and teacher assessment of students' physical fitness performance. Physical Educator, 54 (1), 40-57.

Koekoek, J., Knoppers, A. & Stegeman, H. (2009). How do children think they learn skills in Physical Education? Journal of teaching in Physical education, 28, 310-332.

James, M. (2006). Assessment, Teaching and Theories of Learning In J. Gardner (Ed). Assessment and Learning. (pp. 47-60). London: SAGE Publications.

James, A., Griffin, L., & France, T. (2005). Perceptions of assessment in Elementary Physical Education : A case Study. Physical Educator, 62(2), 85-95.

Lopez-Pastor, V., Kirk, D., Lorente-Catalán, E., MacPhail, A., & Macdonald, D. (2012). Alternative assessment in physical education: a review of international literature. Sport Education and Society, 18(1), 57-76. DOI:10.1080/13573322.2012.713860

Matanin, M., & Tannehill, D. (1994). Assessing and Grading in Physical Education. Journal of Teaching in Physical Education, 13(4), 395-405.

Nicaise, V., Cogérino, G., Bois, J., & Amorose, A. (2006). Student's perceptions of teacher feedback and physical competence in Physical Education classes: gender effects. Journal of Teaching in Physical Education, 25, 36-57.

Penney, D., Brooker, R., Hay, P., & Gillespie, L. (2009) Curriculum, pedagogy and assessment: three message systems of schooling and dimensions of quality physical education. Sport, Education and Society. 14(4), 421-442

Quina, J., Carreiro da Costa, F., & Diniz, J. (1995). Análise da Informação evocada pelos alunos em aulas de Educação Física - Um estudo sobre o feedback pedagógico. Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física, 12, 9-29.

Redelius K., & Hay P. J. (2011): Student views on criterion-referenced assessment and grading in Swedish physical education. Physical Education & Sport Pedagogy, 17(2), 211-225, DOI: 10.1080/17408989.2010.548064

Santos, L. (2002). Auto-avaliação regulada in P. Abrantes & F. Araújo (Coords.) Avaliação das aprendizagens - Das concepções às práticas. (pp. 77-84) Lisboa: Departamento de Educação Básica, Ministério da Educação.

Santos Guerra, M. (2009). Almas tatuadas. Aprendizagens sobre avaliação a partir da ex-periência. Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 09, 101-114. Retirado de <http://sisifo.fpce.ul.pt>

Shepard, L. A. (2001). The Role of Classroom Assessment in Teaching and Learning . In Richardson (Ed.) The Handbook of Research on Teaching. (pp. 1066 - 1101). Washington, DC: American Educational Research Association.

Stufflebeam, D., & Shinkfield, A. (2007). Evaluation Theory, Models & Applications. S. Francisco: Jossey-Bass.

Swaffield, S. (2011). Getting to the heart of authentic Assessment for Learning. Assessment in Education: Principles, Policy & Practice, 18(4), 433-449, DOI:10.1080/0969594X.2011.582838

Topping, K. (2010). Peers as a source of formative assessment In H. Andrade & G. Cizek (Eds) Handbook of Formative Assessment. (pp. 61-74). New York: Routledge.

Bibliografia